



GT 002. A contribuição da perspectiva antropológica sobre o uso de substâncias psicoativas para o debate atual em torno das

Frederico Policarpo de Mendonça Filho (UFF) - Coordenador/a, Beatriz Caiuby Labate (California Institute of Integral Studies in EUA - Programa de Psicologia Leste-Oeste do CIIS) - Coordenador/a, Andres Leonardo Gongora Sierra (UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA) - Debatedor/a, Camila de Pieri Benedito (Doutoranda) - Debatedor/a, Rogerio Lopes Azize (UERJ) - Debatedor

O GT visa refletir sobre as representações e práticas acerca do uso de substâncias psicoativas e discutir instrumentos teóricos e metodológicos que permitam compreender os modos de consumo, seus efeitos sociais e políticos, bem como os controles que as cercam. Contempla a multiplicidade de discursos e práticas que coexistem em torno dessas substâncias, como a própria definição como "drogas". Tanto as estratégias de controle sobre as experiências de uso, como aquelas mobilizadas para garantir esse consumo são consideradas em suas singularidades, isto é, a partir de sua própria constituição. Nesse sentido, o ponto de partida é problematizar o paradigma médico-legal em que se baseiam as políticas de drogas estatais. Ao mesmo tempo, busca-se superar a dicotomia "efeitos farmacológicos" versus "aspectos culturais", promovendo o diálogo entre diferentes campos de conhecimentos, de modo a se pensar o tema a partir de uma perspectiva mais integrada. Para tanto, o GT comporta: 1) etnografias sobre práticas de consumo de substâncias que recebem as alcunhas de "droga", "plantas" e "remédios"; 2) análise de políticas de drogas e das instituições que atualizam regimes de controle, tais como tribunais de justiça e serviços de saúde e comunidades terapêuticas. 3) pesquisas que exploram o saber nativo e o encontro entre disciplinas diversas, como, por exemplo, investigações sobre o potencial terapêutico da maconha e dos alucinógenos.

Proibicionismo ou liberalização? Um estudo sobre os significados da Cannabis no debate público brasileiro

Autoria: Allana Facchini da Silva

Considerando as atuais medidas proibicionistas adotadas pelos Estados nacionais e os efeitos sociais de décadas de uma política agressiva, repressiva e ineficaz de combate às drogas, esta pesquisa, ainda em curso, tem o objetivo de compreender os significados implicados na construção dual de posições públicas favoráveis e contrárias à liberação da maconha no Brasil. A intenção é refletir sobre o modo como atores tão diversos quanto políticos, ativistas e jornalistas, percebem e atuam na esfera pública produzindo e reproduzindo os argumentos presentes no debate atual sobre o tema. Ressaltando o agigantamento do poder do Estado e o aumento de sua interferência na sociabilidade da sociedade civil, esse work busca compreender como uma política que se diz "antidrogas" pode não só possibilitar como fortalecer a formação e o poder do comércio ilegal, mais especificamente do narcotráfico. Nessa perspectiva, levando em conta que o combate às drogas se assenta tanto no âmbito das políticas públicas nacionais quanto no Sistema internacional, o work em curso busca levantar a discussão presente na sociedade brasileira a respeito do combate às drogas, considerando a importância de analisar os nexos presentes entre a esfera nacional e internacional no que diz respeito à regulação das drogas. Para isso, o projeto utiliza como referência de correspondência temática, os processos que ocorreram e estão ocorrendo acerca da legalização da Cannabis no Uruguai, entendendo que tal reflexão pode auxiliar na compreensão do "estado da arte" acerca da liberação da maconha do Brasil.



Reconhece-se, todavia, as limitações para que seja apreendido o ?estado da arte? na sua totalidade, o que não impede que mesmo assim o estudo deixe de oferecer possíveis contribuições para o debate atual acerca do tema. Dessa maneira, considerando o objeto de pesquisa como multidisciplinar, o presente work se propõe agregar no debate do tema as potenciais contribuições de perspectivas da antropologia, da ciência política e da sociologia.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

